



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS ASSOCIADOS A BROMÉLIAS

Ariane Teixeira Bertoldi^{1*}, Pâmela Barbosa¹, James Joseph Roper¹, Ary Gomes da Silva¹, Mário Luís Garbin¹, Charles Duca¹, Ana Carolina Srбек-Araujo¹

1. Programa de Pós Graduação em Ecologia de Ecossistemas, Universidade Vila Velha, Vila Velha, Espírito Santo, 29102-920, Brasil.

*Correspondente: arianet.bertoldi@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

A comunidade de macroinvertebrados associados a bromélias é influenciada, entre outros fatores, pelas características físico-químicas da água contida no fitotelma. O objetivo deste trabalho foi comparar a comunidade de macroinvertebrados associados ao fitotelma e as características da água contida em diferentes espécies de bromélias. O estudo foi desenvolvido em dois bromeliários localizados na área de uso público da Reserva Natural Vale (Linhares / Espírito Santo) em agosto de 2016. Em cada bromeliário foram selecionados 10 indivíduos de três espécies de bromélias (*Aechmea blanchetiana*, *Quesnelia quesneliana* e *Vriesia* sp.). Os macroinvertebrados foram amostrados a partir da homogeneização e coleta de 20 ml da água contida no fitotelma. Os macroinvertebrados foram identificados até nível de família. Para caracterização da água do fitotelma, foram mensurados temperatura, oxigênio dissolvido e condutividade. Análises de Variância (ANOVA) foram utilizadas para comparação das espécies de bromélias considerando a riqueza e a diversidade (índice de Whittaker) da comunidade de macroinvertebrados e os dados abióticos obtidos para cada fitotelma. Foram coletados 917 indivíduos, distribuídos em 18 famílias, sendo Chironomidae (38%) e Culicidae (20%) as mais abundantes. Em *A. blanchetiana* foram amostrados 329 indivíduos e 15 famílias; *Q. quesneliana* reuniu 323 indivíduos e 15 famílias; e *Vriesia* sp. apresentou 219 indivíduos e 13 famílias. Não houve diferença para os índices de Whittaker ($F_{(2,n=30)}=0,970$; $p=0,386$), embora a riqueza tenha sido diferente entre espécies de bromélias ($F_{(2,n=30)}=3,830$; $p=0,027$). Os dados abióticos da água diferiram significativamente para temperatura ($F_{(2,n=30)}=4,410$; $p=0,016$), oxigênio dissolvido ($F_{(2,n=30)}=7,190$; $p=0,002$) e condutividade ($F_{(2,n=30)}=7,440$; $p=0,001$). *Vriesia* sp. foi a que mais diferiu das demais, apresentando menor riqueza e maior diversidade, altos valores de oxigênio dissolvido e de condutividade. Os dados obtidos indicam que características físico-químicas da água podem variar entre bromélias, havendo também diferenças na comunidade de macroinvertebrados associados ao fitotelma de diferentes espécies.

Apoio: UVV, FAPES e Vale.